

98 SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA A CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE GRAMINEAS. J.G. Machado Neto*, F.G. Fustaine*, A.R.M. de Toledo*, P. S. Martins* e N.D. Desidério**. *FEIS/UNESP-Ilha Solteira, SP. **HOECHST do Brasil Química e Farmacêutica S.A.-São Paulo, SP.

Com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas graminicidas, aplicados em pós-emergência, nos estádios de 5 a 6 e de 8 a 9 folhas permanentes das plantas de soja (*Glycine max*) e eficiência no controle de gramíneas, em condições de cerrado, foi conduzido um experimento no município de Selvíria, MS. O solo é um Latossol Vermelho Escuro, com 61% de argila, 13% de silte, 26% de areia, 1,9% de matéria orgânica e pH 5,8 (em água). O cultivar de soja utilizado foi Dako, semeado dia 10/12/86, no espaçamento de 0,5 m. Os herbicidas testados, com dosagens em kg/ha, foram: fenoxa prop-etil a 0,18 e 0,24; sethoxydim a 0,23 + óleo mineral¹ a 1,5; fluazifop-butil a 0,375 + surfatante² a 0,60; fluazifop-p-butil a 0,1875 + surfatante² a 0,60; quizalofop-etil a 0,192 + óleo mineral³ a 1,5 e haloxifop-metil a 0,12. Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com nove tratamentos e quatro repetições. As aplicações dos herbicidas foram realizadas com um pulverizador costal, à pressão constante (CO₂) de 4,2 kg/cm², munido de barra com quatro bicos tipo "leque" 100 02 e consumo de calda de 300 l/ha. A aplicação no primeiro estádio das plantas foi realizada dia 08/01/87, com solo seco, sem vento e céu aberto, das 14:00 às 16:00 horas, com temperatura do ar de 34°C e umidade relativa do ar de 52%. No segundo estádio, foi realizada dia 16/01/87, com solo úmido, sem vento e céu aberto, no período das 14:00 às 16:00 horas, temperatura do ar de 34°C e umidade relativa do ar de 54%. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram na área foram capim - arroz (*Echinochloa crusgalli*), com 2 a 6 e 8 a 10 perfilhos por ocasião

das aplicações, capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), com 2 a 4 e 6 a 8 perfilhos e capim-pê-de-galinha (*Eleusine indica*), com 2 a 4 e 8 a 10 perfilhos, na primeira e segunda épocas de aplicação, respectivamente. Estas três espécies representaram 95% da comunidade infestante, sendo 45% de capim-arroz, 30% de capim-colchão e de 20% de capim-pê-de-galinha. Os controles destas espécies foram avaliados visualmente através de uma escala de notas de 0 a 100%, das três espécies em conjunto, aos 15 e 35 dias após a primeira aplicação e 20 e 35 dias após a segunda aplicação. A seletividade dos herbicidas foi avaliada visualmente através da fitotoxicidade nas plantas aos 8 e 15 dias após a primeira e 7 e 20 dias após a segunda aplicação, através da escala de 0 a 10. Na colheita, dia 18/05/1987, foi avaliada a produção de grãos. De todos os tratamentos, apenas o quizalofop-etil + óleo mineral³ apresentou fitotoxicidade na cultura e com maior intensidade na segunda aplicação aos 7 dias, entre tanto as plantas se recuperaram depois de 20 dias das aplicações. Todos os herbicidas apresentaram controles excelentes das três espécies de gramíneas estudadas, cujas eficiências foram ligeiramente superiores na segunda aplicação, principalmente no tratamento com fenoxaprop-etil a 0,18 kg/ha. Na primeira aplicação o fenoxaprop-etil controlou 80 a 90% destas três espécies, mas na colheita praticamente não havia plantas vivas nas parcelas. Estes herbicidas atuam destruindo as plantas internamente, principalmente necrosando as regiões dos nós mais novos e as folhas mais velhas permanecem normais por algum tempo, mas depois secam. Assim, tem-se a impressão de não controle nos períodos seguintes às aplicações. Os herbicidas não afetaram a produção de grãos da cultura.

¹Assist ²Fixade ³Joint